

Sanhaço

Thraupis sayaca

Conhecido popularmente por sanhaço-cinzento, sanhaço-do-mamoeiro ou saíaçu, o ***Thraupis sayaca*** vive em árvores, tanto no campo quanto em áreas urbanas. Sua plumagem é cinzenta e ligeiramente azulada, com partes inferiores mais claras.

A Embrapa inspirou-se nessa que é uma das aves mais avistadas no território nacional para lançar a **BRS Sanhaço**, a cultivar de trigo que vai fazer a produtividade levantar voos cada vez mais altos na sua lavoura.



EMBRAPA SOJA

Rod. Carlos João Strass, Distrito de Warta
Caixa Postal 231 CEP 86001-970 Londrina, PR
Telefone (43) 3371 6000 . Fax (43) 3371 6100
www.embrapa.br/soja . www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO

Escritório de Londrina

Rod. Carlos João Strass, Distrito de Warta
Caixa Postal 231 CEP 86001-970 Londrina, PR
Telefone (43) 3371 6300 . Fax (43) 3371 6120
www.embrapa.br/produtos-e-mercado . spm.eldb@embrapa.br

Escritório de Ponta Grossa

Rodovia do Talco, km 3
Caixa Postal 2336 CEP 84045-980 Ponta Grossa, PR
Telefone/Fax (42) 3228 1500
www.embrapa.br/produtos-e-mercado . spm.epga@embrapa.br

EMBRAPA TRIGO

Rodovia BR 285, km 294
Caixa Postal 3081 CEP 99050-970 Passo Fundo, RS
Telefone (54) 3316 5800 . Fax (54) 3316 5802
www.embrapa.br/trigo . www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

PARCERIA



FUNDAÇÃO MERIDIONAL
DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA

Av. Higienópolis, 1100, 4º andar
CEP 86020-911 Londrina, PR
Telefone (43) 3323 7171
Fax (43) 3324 6742
www.fundacaomeridional.com.br
meridional@fundacaomeridional.com.br

Texto: Manoel Carlos Bassoi, José Salvador Simoneti Foloni
Folder nº 02/2016 Março/2016 Tiragem: 2.000 exemplares CGPE: 12579



Trigo BRS Sanhaço

RENDIMENTO E
ESTABILIDADE EM
SUA LAVOURA



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



Embrapa

Trigo BRS Sanhaço

- ✓ ALTO POTENCIAL PRODUTIVO
- ✓ ESTABILIDADE DE RENDIMENTO
- ✓ BOA RESISTÊNCIA AO ACAMAMENTO E À GIBERELA

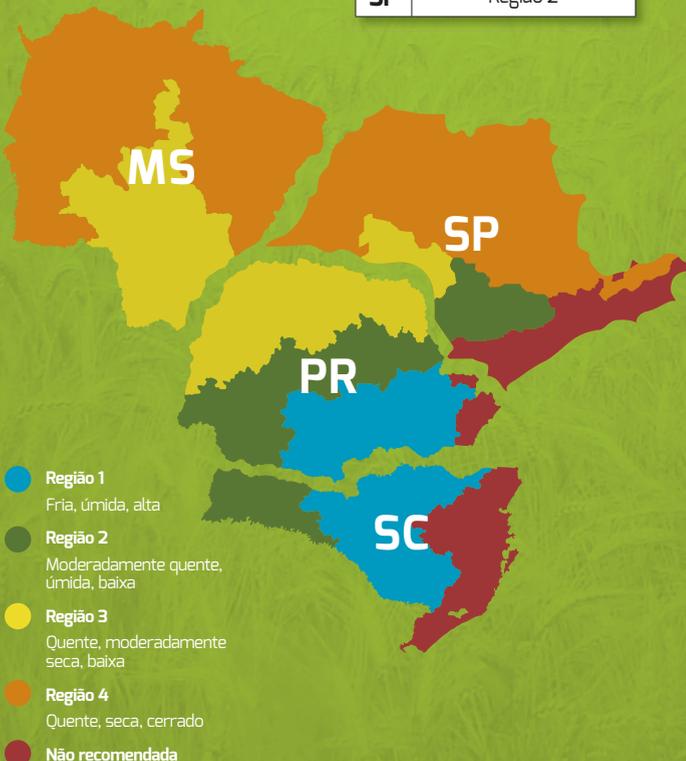


A cultivar **BRS Sanhaço** é um trigo de ciclo médio, com boa capacidade de perfilhamento em regiões mais frias, apresentando uma boa resistência às manchas foliares, giberela e debulha.

Trigo da classe Pão, considerando as médias de força de glúten e estabilidade de farinha.

Destaque em todas as Regiões Tritícolas para rendimento de grãos, com alta estabilidade em todas as épocas de semeadura.

REGIÕES DE ADAPTAÇÃO	PR	Regiões 1, 2 e 3
	SC	Regiões 1 e 2
	MS	Região 3
	SP	Região 2



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS	
Cruzamento	BRS 220/BRS 210
Altura média	77 cm
Ciclo	Médio
Espigamento	67 dias, em média
Maturação fisiológica	112 dias, em média
Debulha natural	Resistente
Germinação pré-colheita	Moderadamente suscetível
Acamamento	Resistente
Grão	Duro
Densidade de semeadura	250 a 300 sementes/m ²
Classe comercial	Pão

REAÇÃO A DOENÇAS				
	R	MR	MS	S
Crestamento		●		
Ferrugem da folha		●		
Giberela		●		
Oídio	●			
Manchas foliares		●		
Vírus do mosaico			●	
Brusone			●	
Vírus do nanismo amarelo da cevada			●	

R - Resistente | MR - Moderadamente Resistente | MS - Moderadamente Suscetível | S - Suscetível

RENDIMENTO MÉDIO DE GRÃOS, EM ENSAIOS		
SC	Região 1	5.492 kg ha ⁻¹
	Região 2	5.160 kg ha ⁻¹
PR	Região 1	5.304 kg ha ⁻¹
	Região 2	4.806 kg ha ⁻¹
	Região 3	4.029 kg ha ⁻¹
MS	Região 3	3.492 kg ha ⁻¹
SP	Região 2	4.059 kg ha ⁻¹

CARACTERÍSTICAS INDUSTRIAIS (MÉDIAS)			
	REGIÃO 1	REGIÃO 2	REGIÃO 3
Força de glúten (W)	228	237	264
Balanceamento do glúten (P/L)	0,9	0,9	1,2
Índice de elasticidade (IE)	53,6 %	53,8%	52,8%
Teor de proteína	14,9%	15,3%	15,2%
Farinografia/Estabilidade	7,3 minutos	8,1 minutos	6,2 minutos
Índice de dureza dos grãos (ID-5K)	83,6 (Muito duro)	83,5 (Muito duro)	83,7 (Muito duro)
Extração de farinha (Moinho de laboratório)	52,3%	51,8%	53,4%
Peso do hectolitro (PH)	79 kg/hL	78 kg/hL	80 kg/hL
Peso de mil sementes	38,3 g	36,5 g	34,6 g

Algumas características podem sofrer variação com o ano, a região, o nível de fertilidade do solo e a época de semeadura. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.